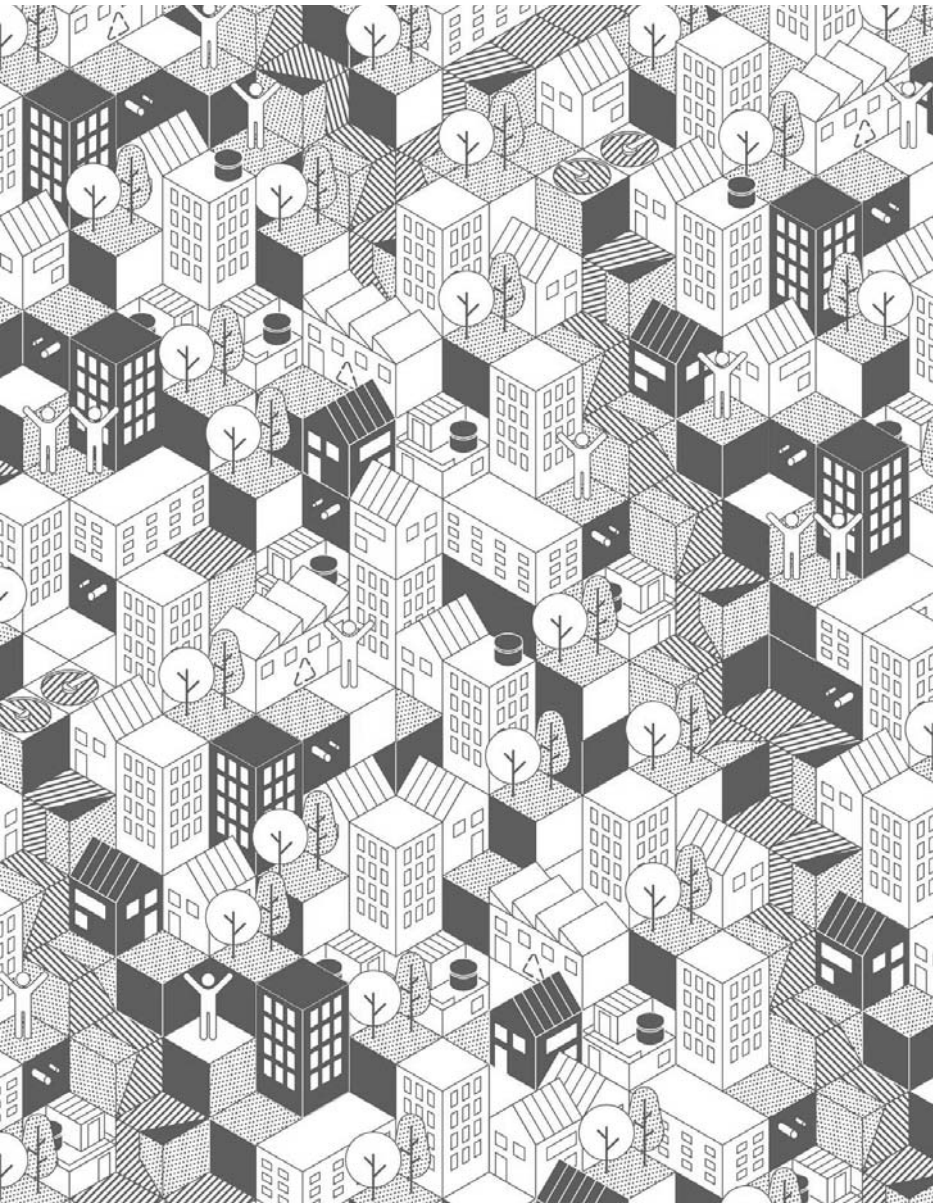




PROGNÓSTICO

Diante do propósito e contexto específico desta revisão do PMSB, o prognóstico aqui apresentado combina planos de ação e investimentos existentes com diretrizes complementares, correspondentes à questões diagnosticadas. Assim, após trazer de forma objetiva os planos, programas e ações já previstos, são apresentados tópicos novos a fim de lidar de forma mais efetiva com as demandas mais prementes identificadas. Este novo prognóstico busca estabelecer uma distribuição mais proporcional entre os 4 componentes do saneamento, e abranger de forma integrada aspectos de estruturação institucional, abordagens para prestação de serviços e soluções estruturais.

9. FOCOS E ABORDAGENS

Aqui são apresentadas as áreas focais para as ações no Município, diretamente conectadas com as principais questões identificados no diagnóstico. A definição de soluções segue as seguintes premissas básicas: Conhecimento sensível e crescente a respeito das condições relativas ao saneamento no Município como base para a tomada de decisão; Participação qualificada da gestão municipal do saneamento integrado; Participação efetiva da sociedade civil na tomada de decisão e no monitoramento dos resultados; Soluções integradas e adaptadas às condições locais, tanto para novas estruturas como para a prestação de serviços, respeitando a diversidade presente no Município.

A abordagem e propósito desta atualização é examinar quais as medidas programadas para o biênio 2019-20 que vêm sendo executadas, e identificar quais ainda precisam de complementação. As tabelas ao final do capítulo fazem um compilado dessa análise divididas pelos quatro componentes do saneamento básico, começando pela gestão integrada de todos. A divisão por cores permite identificar os temas de cada tabela, que se repetem no capítulo seguinte mostrando ações previstas para 2019 e 2020, ações previstas para o médio prazo (após 2020) e ações complementares.

FOCOS PRIORITÁRIOS PARA O MUNICÍPIO

Diante das condições diagnosticadas no Município, algumas questões aparecem como mais prementes, seja pelo grau de impacto sobre a população e/ou pelo atraso no atendimento das demandas atuais. Prever soluções e estruturas que atendam às populações mais vulneráveis e prever o fortalecimento institucional da gestão municipal do saneamento são questões primordiais que aparecem em vários dos tópicos diagnosticados, com relação aos diferentes componentes. No planejamento para os próximos dois anos - foco desta versão do plano - fica clara a importância de priorizar o fortalecimento de determinadas ações.

ABORDAGEM PARA A DEFINIÇÃO DAS AÇÕES

A abordagem para a definição de soluções, diante das demandas identificadas no Município, leva em conta diferentes tipos de ações distribuídas entre frentes de atuação estratégicas. Neste sentido, algumas premissas foram definidas: Planejamento e gestão

baseadas em um conhecimento cada vez mais profundo a respeito do saneamento integrado e dos contextos existentes no Município; ampliação e qualificação da participação do município no planejamento e a gestão do saneamento no território; Fortalecimento dos processos de participação popular e controle social; Aplicação de soluções mais integradas e adaptadas aos contextos locais, propiciando também flexibilidade diante das mudanças previstas - população, usos, cultura, perfil social e clima.

Para evoluir consistentemente na melhoria das condições de saneamento básico, é prioritário integrar de forma proporcional os esforços entre medidas estruturais e medidas estruturantes. Ainda nos dias de hoje, é muito comum o foco recair sobre ações estruturais, envolvendo grandes obras e empreendimentos, em detrimento de investimentos correspondentes na estruturação de planos, programas, projetos, ou para fortalecer arranjos políticos, institucionais ou operacionais.

Apesar das medidas estruturais serem evidentemente necessárias, elas devem ser equilibradas com medidas estruturantes para atingir uma eficiência satisfatória, obtendo resultados mais efetivos com investimentos menores. As medidas estruturantes constituem o

suporte político e gerencial que visam a sustentabilidade dos sistemas, processos e serviços. No Município, no âmbito do saneamento, as medidas estruturantes encontram-se ainda em estágio de maturação, requerendo um aumento substancial dos esforços neste sentido. Por este motivo a presente versão do PMSB reforça no prognóstico a importância de diversas medidas estruturantes, servindo de base e dando maior eficácia às ações estruturais a serem implementadas.

Informações como base do planejamento e gestão municipal

- Buscar, por meio de uma rotina de levantamento e sistematização de informações, um entendimento cada vez mais preciso a respeito dos diferentes contextos do município e as respectivas condições diante dos quatro componentes do saneamento, especialmente para áreas ainda sem infraestrutura. E então, processar e organizar as informações de forma que sejam efetivamente utilizadas para tomada de decisão, seleção de soluções e participação dos diferentes atores no monitoramento e controle social.
- Avançar na transparência ativa, com divulgação regular dos dados e avaliações a respeito dos contextos municipais relativos aos componentes do saneamento.